



**Dr. João Baptista Cottas
Médico**

RC

7. edição

Dr. João Baptista Cottas
Médico

Noções de Racionalismo Cristão

7ª edição
Revista e ampliada

Centro Redentor
Rio de Janeiro

2003

© Centro Redentor, 1969

Cottas, João Baptista, 1911 – 1994
Noções de Racionalismo Cristão, 7ª ed. –
Rio de Janeiro: Centro Redentor, 2001.

Espiritualismo: Filosofia

CDD 133.9
CDU 141.35

Endereço para correspondência

Centro Redentor
Rua Jorge Rudge, 119 – Vila Isabel
20550-220 Rio de Janeiro, RJ - BRASIL

Internet

www.racionalismo-cristao.org.br

AO LEITOR	4
A DOCTRINA.....	5
ESCLARECIMENTOS DOCTRINÁRIOS	12
IRRADIAÇÕES ADOTADAS	20

AO LEITOR

Este folheto é destinado aos que se iniciam no estudo do RACIONALISMO CRISTÃO.

Escrito em linguagem acessível, tem como objetivo preparar o iniciante em assuntos espiritualistas para a compreensão de uma Doutrina que, pela sua simplicidade, se vem impondo aos estudiosos da vida fora da matéria.

O RACIONALISMO CRISTÃO é ciência e, como tal, há necessidade de o estudioso, antes de iniciar a leitura de seu livro básico – também denominado *Racionalismo Cristão* –, familiarizar-se com a definição e significação dos termos nele empregados.

Os iniciantes e os que pretendam orientar a vida pelos princípios racionais e científicos, naquele livro explanados, encontrarão neste trabalho explicações simples, despretensiosas, mas necessárias àquele desiderato.

O Autor

A DOCTRINA

– O que é o RACIONALISMO CRISTÃO?

– O RACIONALISMO CRISTÃO é uma Doutrina essencialmente espiritualista que trata da evolução do espírito e tudo explica dentro da razão, do raciocínio, da ciência e da Verdade explanada por Jesus.

– Qual a finalidade do RACIONALISMO CRISTÃO?

– A finalidade do RACIONALISMO CRISTÃO é esclarecer, espiritualizar, educar, instruir, levantar as almas combalidas, fortificar os corpos enfraquecidos, combater os vícios e ensinar a criatura a ser justa, valorosa, honrada, simples e verdadeira.

O RACIONALISMO CRISTÃO não é religião nem seita. É doutrina filosófica de caráter espiritualista. Explana princípios que ajudam o ser humano a regenerar-se de seus maus hábitos e fornece meios para que ele se esclareça sobre o que seja a vida na Terra e a razão de nela estar.

Baseado nos ensinamentos de Jesus, afirma que só a Verdade poderá libertar a humanidade das garras da ignorância e, assim, prepará-la para o cumprimento do seu dever na Terra.

Admite a existência de uma Força Superior (Deus), que denomina Grande Foco, a irradiar sobre todo o Universo.

Ensina a ser verdadeiro e honrado, faz dos fracos fortes, encoraja-os para a vida, demonstrando-lhes que nada devem temer, seja a morte, a pobreza, o trabalho ou a luta.

Orienta-os na repressão aos desejos intemperados.

Valoriza o pensamento, a vontade, a disciplina, o trabalho, a moral, a família e a pátria.

O RACIONALISMO CRISTÃO assenta seus princípios no raciocínio e no entendimento, ensinando que pela lucidez do raciocínio a criatura se emancipa do fanatismo e das superstições. Incentiva a leitura e o estudo. Combate os vícios, em especial o fumo, o jogo e o álcool. Combate as magias branca e negra. Ensina a respeitar todas as religiões bem como a maneira de pensar dos seres humanos.

O RACIONALISMO CRISTÃO não admite provação nem destino, no sentido da predestinação. Ensina que todos os atos de nossa vida dependem do emprego do livre-arbítrio, e que viemos à Terra para evoluir, mas nunca por provação ou predestinação.

Conforme pensarmos, assim seremos; aquilo que de mal desejarmos ao próximo, a nós mesmos o estamos desejando; o que de bom fizermos, em nosso benefício redundará, pois seremos aquilo que quisermos ser. Não devemos cultivar sentimentos de ódio, inveja ou malquerença. Devemos higienizar a mente e o corpo, a fim de que possamos ter uma existência tranqüila, próspera e saudável.

O RACIONALISMO CRISTÃO, embora ensine a respeitar o modo de pensar do nosso semelhante e não tenha cor política, combate todas as ideologias extremistas, e por seus sentimentos prepara a criatura para ser consciente perante a vida, útil a si e à família, à pátria e à humanidade.

– Onde se pratica o RACIONALISMO CRISTÃO?

– Pratica-se no Centro Redentor, na Rua Jorge Rudge, 119 – Vila Isabel – Rio de Janeiro – RJ – Brasil, e nas demais Casas Racionalistas Cristãs construídas nos Estados e no estrangeiro com a finalidade de acolherem os desorientados e sofredores da alma e do corpo.

– Quem fundou o Centro Redentor?

– O Centro Redentor foi fundado por dois grandes idealistas e espiritualistas: Luiz de Mattos e Luiz Thomaz, que vieram ao mundo com a principal finalidade de prosseguir na obra de Jesus, para esclarecer e espiritualizar a humanidade.

Desencarnando Luiz de Mattos em 1926, este, ainda em vida física, nomeou seu substituto Antonio Cottas, que assumiu a Chefia da Doutrina e consolidou os grandes alicerces do RACIONALISMO CRISTÃO, e sob a sua mão tutelar floresceram muitas Casas Racionalistas Cristãs.

– Qual a diferença entre Espiritismo Racional e Científico Cristão e Racionalismo Cristão?

– A Doutrina Racionalista Cristã iniciou-se primitivamente com a denominação de Espiritismo Racional e Científico Cristão, valendo-se da mediunidade de pessoas bem-intencionadas e da prática rudimentar do espiritismo, para poder firmar as suas bases. Porém, à medida que foi evoluindo científica e espiritualmente, tomou a designação própria – RACIONALISMO CRISTÃO – que cuida única e exclusivamente do esclarecimento da humanidade e de sua evolução.

– O que é o espírito?

– O espírito é uma força ativa, inteligente, poderosa, que se utiliza da matéria para a formação do núcleo, mais tarde do átomo, e por último, da molécula, cuja vida se vai acentuando e aperfeiçoando através dos reinos mineral, vegetal e animal, dando origem a pequeninos organismos, os microorganismos. Desses pequeninos organismos, faz a partícula Força a sua evolução através de outras espécies de maior desenvolvimento, atingindo formas mais elevadas.

E assim, de transformação em transformação em organismos mais desenvolvidos, vai-se operando a sua evolução, até atingir o grau de espírito, quando, então, fica em condições de encarnar em corpo humano. Ele encarna e desencarna quantas vezes forem necessárias, até atingir o aperfeiçoamento a que está sujeito neste planeta.

O espírito é, portanto, Luz, Inteligência, indivisível e eterno.

– O espírito escolhe o país onde deve nascer?

– Sim. O espírito, partícula que é da Força Universal, quando em seu mundo de luz, tem a liberdade necessária para escolher o país onde deve encarnar, para mais rapidamente fazer sua evolução.

– O espírito escolhe, em seu mundo de luz, a profissão que deve seguir, quando encarnado?

– Sim. Antes de encarnar, o espírito delibera a respeito da profissão a seguir no planeta Terra. Por isso os pais não devem interferir na profissão de seus filhos, mas, sim, orientá-los e aconselhá-los. Há pais que obrigam os filhos a serem médicos, engenheiros, advogados ou professores, quando eles, em corpo astral, escolheram profissões bem diferentes. Por isso é que se observam muitos profissionais incapazes, que fracassam na vida terrena.

– O espírito escolhe pai e mãe antes de encarnar?

– Sim. Todo espírito escolhe pai e mãe para o orientar e facilitar o seu progresso depois de encarnado. Mas, muitas vezes os pais falham, não sabem educar e encaminhar os filhos, daí as inúmeras falências espirituais que se observam: espíritos que passam por este mundo sem terem feito progresso algum.

– Quando é que o espírito se apossa do corpo físico?

– O espírito preside à distância, através de cordões fluídicos, a formação do seu corpo, órgão por órgão, dando-lhe toda a assistência, durante a gestação, até completa evolução do feto, quando, então, toma posse dele, no instante em que a criança chora, demonstrando estar encarnado.

– O espírito determina, antes de encarnar, os sofrimentos por que deve passar no planeta Terra?

– O espírito, em seu mundo de luz, em plena vida espiritual, livre de influências perturbadoras, resolve encarnar neste mundo para evoluir, e assim, dar cumprimento aos deveres e obrigações assumidos no campo espiritual. Do bom ou mau uso do seu livre-arbítrio, como encarnado, dependerá a sua ascensão na esfera espiritual. Quanto mais lutar, trabalhar e sofrer, no combate aos erros, às imperfeições e maus hábitos, mais rapidamente se esclarecerá e fará a sua evolução, atingindo uma perfeição cada vez maior.

– A desencarnação prematura, em criança ou na juventude, é determinada pelo próprio espírito?

– Não. Nenhum espírito vem a este mundo para desencarnar na idade de criança ou adolescente. Ele encarna certo e consciente de que terá de passar pelas quatro fases da existência terrena: infância, mocidade, madureza e velhice. Nesses quatro períodos de vida física, de acordo com a idade de seu corpo carnal, tem deveres, obrigações e compromissos que, bem desempenhados, muito concorrerão para o seu progresso na vida espiritual.

Se um espírito desencarna prematuramente, sem haver contribuído para tal, há, então, um agente causador responsável pelo seu insucesso.

– O que é o corpo físico?

– O corpo físico ou corpo carnal é a manifestação mais completa da força vital concebida pela Inteligência Universal, na mais perfeita ordem, para dar ao espírito os meios de que ele necessita no planeta Terra.

É, pois, o corpo carnal o aparelho locomotor, o veículo, do qual o espírito se serve para dar cumprimento às suas obrigações, deveres, responsabilidades e compromissos assumidos antes de encarnar.

– O que é o corpo astral?

– O corpo astral, também denominado duplo-etéreo, subconsciente ou perispírito, é o laço de união entre o corpo mental e o corpo carnal. Ao corpo mental ele está ligado através de vibrações permanentes; ao corpo carnal, por cordões fluídicos. A composição do corpo astral corresponde à natureza da matéria fluídica do mundo a que pertence o espírito, da mesma forma que o corpo carnal corresponde à matéria de que se compõe o planeta Terra. O corpo astral varia de acordo com a zona a que pertence o espírito, e quanto maior for a evolução deste, mais diáfano é o seu corpo astral.

– O que é o corpo mental?

– O corpo mental é Força, é Inteligência, é, portanto, o espírito que governa e dirige os corpos carnal e astral, nos quais se apóia para lutar, trabalhar e fazer a sua evolução.

– O que é a encarnação?

– A encarnação é o ato de o espírito encarnar num corpo humano, em obediência a uma lei psíquica a que ele está sujeito para evoluir, aperfeiçoar-se e reparar as faltas cometidas em vidas anteriores.

– O que é a desencarnação?

– A desencarnação consiste em o espírito retirar-se do seu corpo carnal, juntamente com o seu corpo astral. Os cordões fluídicos que lhe serviam de elo se desprendem do corpo físico e este, sem vida, inerte, passa a ser um composto de matéria, a qual, desintegrada, vai compor outras formas orgânicas.

– O que é o Universo?

– O Universo é o conjunto de todos os sistemas planetários. O sistema planetário é um grupo de mundos. E os mundos se compõem de seres: uns, puramente materiais, são inertes; outros são ativos, têm vida.

No espaço infinito existem e se movimentam milhares de mundos habitados por espíritos: uns atrasados, outros adiantados, e ainda outros, de grande evolução.

– O que é o planeta Terra?

– O planeta Terra é um corpo situado no espaço infinito, constituído de Força e Matéria, de cujos elementos o espírito se serve para organizar o corpo humano que o locomoverá sobre a Terra.

– Qual a composição do Universo?

– O Universo compõem-se de dois únicos elementos: Força e Matéria.

– O que é a Força?

– A Força, também denominada Inteligência Universal, é o agente ativo, a fonte da vida de todos os seres, que organiza, incita e movimenta todos os corpos. As suas partículas estão presentes em todo o Universo.

– O que é a Matéria?

– A Matéria é o elemento passivo do qual a Força se utiliza para iniciar a sua evolução nas subdivisões do átomo, depois na composição das moléculas, começando pelo reino mineral, em seguida pelo vegetal e depois pelo animal, até chegar à constituição de microorganismos de ínfima espécie.

– O que é a vida?

– A vida é a ação permanente da Força sobre a Matéria, à qual estão todos os acontecimentos indissolivelmente ligados.

– O que somos nós?

– Somos partículas da Inteligência Universal e, como espíritos, pertencentes a um dos inúmeros mundos existentes no Universo infinito.

– O que são os mundos de luz?

– São mundos, uns mais outros menos adiantados, que servem de morada aos espíritos. Todos nós, que nos encontramos no planeta Terra, pertencemos a um desses mundos espirituais.

– O que é Deus?

– Deus tem sido apresentado pelas diversas seitas e religiões como uma espécie de rei todo poderoso, que não sabem definir nem explicar, chegando até a afirmar que ele tem um corpo físico igual ao do homem.

O RACIONALISMO CRISTÃO define Deus como Grande Foco, espírito criador de tudo quanto existe no Universo. Tudo que existe na natureza, desde o pequenino grão de areia à maior rocha ou montanha; desde o microorganismo ao maior vegetal ou animal, tem origem nessa Força Criadora, nessa Inteligência Universal, nesse Grande Foco que incita e movimenta todos os corpos.

– O que são o céu e o inferno?

– Nenhuma das religiões o disse até hoje. Céu e inferno são concepções religiosas, onde estariam as almas dos santos e dos demônios ou espíritos malignos. São denominações que nada significam ou definem, porque não existem santos nem demônios.

As religiões se aproveitaram dessas concepções – céu e inferno – para usufruir proveito, explorando a humanidade ignorante.

Os orientadores religiosos ensinam as crianças, já nos primeiros anos de vida, a acreditar no céu e no inferno, para tirarem proveito mais tarde.

Santos e demônios são todos os seres humanos, dependendo apenas da maneira como se conduzem e procedem na vida terrena: bem ou mal.

– Quem foi Jesus?

– Jesus foi um homem como todos os outros, composto de Força e Matéria. Nasceu de uma mulher e de um homem, como as demais pessoas. Não veio ao planeta Terra como ser divino, por obra e graça do Divino Espírito Santo, como apregoam as religiões. Teve um pai chamado José e sua mãe se chamava Maria.

Espírito grandemente evoluído, encarnou inúmeras vezes ensinando a humanidade a conduzir-se dentro dos bons princípios, respeitando as leis da vida.

Durante as suas prédicas aconselhava que todos se amassem e respeitassem como irmãos; que o bem ou o mal residem na vontade de cada um; que vivessem vida simples e que, conforme se pensa o bem ou o mal se atrai.

– O que é o Grande Foco?

– Grande Foco é Luz, é Força, é Inteligência, é, portanto, o que cria, incita e movimenta tudo que existe no Universo. Todos os corpos terrenos e mundos espirituais estão sujeitos às suas leis e à sua ação benéfica e purificadora.

– Que quer dizer irradiar?

– Irradiar é a maneira pela qual se eleva e une o pensamento aos mundos superiores, onde habitam as partículas do Grande Foco, que são os Espíritos Superiores. Sempre que pensamos em alguém ou em determinado lugar, estamos emitindo vibrações e fazendo uso da lei de atração para o bem ou para o mal.

No RACIONALISMO CRISTÃO não há rezas nem orações, como ensinam as diversas religiões, com a finalidade de implorar ou pedir favores ou proteção. O racionalista cristão irradia, apenas, com a intenção de melhorar o seu estado psíquico, para que tenha consciência dos seus erros, a fim de repará-los e evitar o mal.

– O que é a Limpeza Psíquica?

– A Limpeza Psíquica consiste no preparo mental que toda pessoa deve fazer, de manhã e à noite, sempre a horas certas, através de irradiações ao Astral Superior, para livrar-se do astral inferior, espíritos atrasados que vivem na atmosfera da Terra, perturbando e obsedando os seres humanos.

– O que é o Astral Superior?

– A denominação de Astral Superior abrange todos os espíritos de planos superiores que superintendem a evolução deste mundo, com Jesus, como espírito mais evoluído. Juntamente com outros espíritos também evoluídos, como Luiz de Mattos, Luiz Thomaz e Antonio Cottas, são ajustadas as medidas evolucionistas introduzidas na Terra. Justamente por isso, na esfera espiritual do RACIONALISMO CRISTÃO tudo se delibera e medidas são tomadas sempre com a ação intuitiva do atual Presidente Astral Antonio Cottas.

– O que é o astral inferior?

– Astral inferior compreende os espíritos ignorantes da vida real que, ao desencarnarem, se quedam na atmosfera da Terra, envolvendo os seres encarnados que os atraem por pensamentos afins. Têm prazer em perturbar, obsedar e provocar desinteligências e desarmonias entre as criaturas.

– O que é o médium?

– O médium é o instrumento material do qual os espíritos se utilizam para comunicar-se com os seres humanos.

É através de médiuns esclarecidos, disciplinados e preparados dentro das correntes racionalistas cristãs, que os espíritos de diversos planos superiores se manifestam e explanam princípios doutrinários.

– **Como o espírito atua no médium?**

– Para que um espírito possa atuar no médium, é necessário, em primeiro lugar, que o espírito do médium dele concorde.

O espírito do médium transmite ou repele as intuições recebidas do espírito atuante, podendo impedir qualquer manifestação.

Uma vez terminada a comunicação, o espírito atuante se afasta.

– **Qual a finalidade das Sessões Públicas de Limpeza Psíquica?**

– A finalidade das Sessões Públicas de Limpeza Psíquica é arrebatá-los, para fora da atmosfera da Terra, os espíritos perturbados que assistem e obsedam as pessoas ignorantes da vida fora da matéria; normalizar os doentes mentais; demonstrar a existência da Força ou espírito, portanto da vida extraterrena; provar, assim, que a maior parte dos males de que sofre a humanidade é produzida pela ação de espíritos obsessores que se quedam na atmosfera da Terra.

– **Em que consiste a higiene da alma?**

– Consiste no poder do espírito de desviar do corpo os males que o ameaçam. Ele pode preservar a saúde do corpo atuando, por meio de vibrações, sobre as funções orgânicas, modificando-as; pode dominar a dor pela vontade, e afastar do corpo as enfermidades.

A higiene mental consiste ainda na prática das boas ações, nos pensamentos superiores e no domínio que a mente exerce sobre a matéria.

– **O que é o pensamento?**

– O pensamento é uma vibração do espírito. É ela que movimenta os pensamentos e dela depende o bom ou mau êxito de todos os seus empreendimentos. O espaço infinito está repleto dessas vibrações que se cruzam em todas as direções. Conforme se pensa, assim se atrai: o bem ou o mal; a doença ou a saúde.

– **O que é a vontade?**

– A vontade é a energia vital que resulta da ação de todas as forças do espírito. Ela se opõe ou resiste à satisfação de um desejo, seja este orgânico ou psíquico.

Ter vontade é ser forte, saber resistir a todas as tentações materiais e espirituais.

O corpo físico reflete os efeitos da força de vontade.

– **Em que consiste a honradez?**

– O homem honrado é o que se vence a si mesmo, que sabe reprimir os seus desejos intemperados e diz sempre a verdade. O homem honrado sabe ser ponderado em todas as ações da vida; moderado nos atos e palavras; valoroso em todos os empreendimentos, nunca se deixando abater; e justo, dando a cada um o que é seu.

– **O que é a alegria?**

– A alegria, como a tristeza e o mau humor, são estados do espírito que se exteriorizam no semblante do indivíduo. No rosto se reflete o estado psíquico de cada um. O homem alegre tem os olhos límpidos, o pulso normal, a respiração tranqüila, a fronte lisa, a expressão feliz e o aspecto florescente. Enquanto o homem triste e mal-humorado tem um aspecto mórbido, seu corpo treme, seu coração palpita, a respiração se oprime, o pulso se torna débil, arrastado e o rosto empalidece. A alegria é um estimulante e um tônico, a tristeza e o mau humor conturbam o espírito e atraem doenças. Esses estados psíquicos demonstram boa ou má assistência astral de cada indivíduo, e, assim, o seu bom ou mau procedimento.

– **O que é a felicidade?**

– A felicidade é um estado emocional de alegria e conforto moral. Ela pode existir no interior de cada ser humano. Todos poderemos ser felizes ou infelizes. Depende, unicamente, do bom ou mau uso que fizermos do livre-arbítrio.

– **O que é o suicídio?**

– É um ato condenável, que demonstra que o suicida está em mau estado psíquico e, assim, completamente avassalado pelo astral inferior. Engana-se ao supor que com esse gesto de fraqueza espiritual liberta-se dos sofrimentos morais e materiais que o atormentam, pois só os aumenta.

O suicida somente pode destruir o corpo físico, nunca o espírito, no qual se vai concentrar toda a dor, todo o sofrimento causado por esse gesto irrefletido.

O sofrimento do suicida é de tal forma martirizante que, mesmo após praticado o ato, vendo seu corpo aniquilado, procura alívio, desesperado, e não encontra, tal o seu estado de perturbação. Nesse estado permanece até que possam as Forças Superiores aproximar-se dele e encaminhá-lo ao seu mundo de luz, no qual toma consciência do inominável crime espiritual que cometeu e que terá de resgatar, com indescritível sofrimento, nas próximas encarnações.

ESCLARECIMENTOS DOUTRINÁRIOS

VALOR DA DISCIPLINA

Sem disciplina não há ordem. Ensina o RACIONALISMO CRISTÃO que a disciplina na vida das criaturas é indispensável. Disciplina no espírito, dominando as emoções e os ímpetos, disciplina no trabalho e no recreio do próprio espírito. Saber dividir o tempo é ter a vida ordenada e oportunidade para trabalhar, descansar e instruir-se.

VALOR DO TRABALHO

O trabalho honesto é condição indispensável a todo espírito. A ociosidade é causa de grandes males.

MALES PRODUZIDOS PELA ASSISTÊNCIA DO ASTRAL INFERIOR

Quando a criatura não possui moral e não raciocina com acerto, atrai para si irradiações deletérias de pessoas afins, além da perniciosa ação de espíritos obsessores que agravam o seu desequilíbrio e afetam o corpo físico, ocasionando males diversos.

FANATISMO

O RACIONALISMO CRISTÃO não admite crenças nem credices. Não assenta os seus princípios na fé, e, sim, no raciocínio e no entendimento racional da vida. Onde houver crença e credice domina o fanatismo, e, assim, não há lugar para o raciocínio.

COMO OBTER E CONSERVAR A SAÚDE

É importante a higiene mental e física. A mental consiste em corrigir todos os vícios, em pensar com retidão, educando-se de maneira a ter uma vontade fortemente orientada para o bem, e em irradiar sempre pensamentos de valor e de moral.

A higiene física consiste nos cuidados com o corpo: tomar banhos diários, fazer exercícios de respiração e ginástica ritmada, ter alimentação adequada em horas certas e deitar e levantar cedo. A saúde do corpo depende da saúde do espírito.

É PRECISO ESTUDAR

A instrução é indispensável à vida.

Sem estudo não há cultura. É pela lucidez do raciocínio que as criaturas se emancipam do fanatismo e das superstições. O RACIONALISMO CRISTÃO impele os seres humanos ao estudo e à leitura construtiva e sã. Para isso é imprescindível o estudo do livro *Racionalismo Cristão*, que enfeixa, em suas páginas, as bases indispensáveis ao conhecimento da Verdade, com respeito à realidade da vida.

ESTÍMULO À REPRESSÃO DOS VÍCIOS

O RACIONALISMO CRISTÃO estimula a repressão de todos os vícios, por reconhecer os seus perniciosos efeitos, destacando os que são mais comuns: o jogo, o álcool e o fumo. Não combatendo pessoas, ocupa-se, apenas, de idéias e princípios remodeladores de costumes morais.

NÃO HÁ PASSES NEM EVANGELHOS

O RACIONALISMO CRISTÃO baseia-se em princípios que a Verdade demonstra e a vida comprova. Ele se fundamenta em bases eternas, e não em práticas ritualísticas ou livros inspirados no interesse ou no fanatismo dos homens. Os princípios racionais e científicos cristãos precisam ser adotados e não simplesmente admirados.

A MEDICINA

O RACIONALISMO CRISTÃO estuda o ser humano na sua composição integral, portanto, como Força e Matéria, enquadrando-se assim dentro do preceito de Hipócrates, que diz: *“O conhecimento da natureza do homem é o ponto de partida de todo raciocínio em Medicina”*.

A Força ou espírito precede à organização do corpo físico. Tem ela uma importância capital em todos os atos da vida e no decurso de todas as doenças.

Além das várias causas de doenças, sintetizadas em físicas, químicas, parasitárias e microbianas, há um fator importante a acrescentar a tudo isso: é a causa psíquica. Como o espírito é o senhor absoluto do corpo, o RACIONALISMO CRISTÃO o levanta, para erguer os corpos abatidos.

NINGUÉM SE DEVE JULGAR DESGRAÇADO

Há criaturas que, quando se encontram em situação difícil, entregam-se ao desânimo e sufocam assim todas as aspirações de luta e de progresso que trouxeram do plano espiritual.

Essa maneira derrotista de agir na vida é condenável e perniciosa. Procurem todos estudar e enriquecer-se de conhecimentos úteis.

Lembrem-se dos grandes benfeitores da humanidade que vieram do nada.

O PAPEL DA MULHER

O RACIONALISMO CRISTÃO dirige-se à mulher esclarecendo-a para o desempenho integral de sua ação construtiva no seio da sociedade.

As mães que embalam os berços embalam a humanidade.

O dever da mulher é educar-se, sempre e sempre, para poder educar, plasmando na alma dos filhos a noção da verdadeira honradez, do trabalho e da vida. Ensinar aos filhos a amar o trabalho, a serem honestos, a olhar os seus semelhantes com urbanidade, é, de fato, construir caracteres fortes, almas verdadeiramente humanas, e formar os pioneiros da nova humanidade.

O PAPEL DA FAMÍLIA

Sendo a família a base das sociedades organizadas, o RACIONALISMO CRISTÃO compreende o casamento como algo superior à mera união de corpos, e ensina que os laços conjugais são sempre uma sincera união de almas. Acabem as moças com a ilusão de que vão encontrar um príncipe encantado. Procurem almas irmãs, com quem sintam afinidade espiritual, e não se deixem conduzir pelo romantismo enfermizo da literatura banal.

Saibam os jovens ser homens, e assim o casamento será, não a união de interesses e de instintos, mas uma comunhão de almas que vão cumprir a sua missão.

Assim constituído, o lar estará apto a desempenhar o seu papel de verdadeira escola, onde se ensina, pela palavra e pelo exemplo, a ter vida disciplinada, amor ao trabalho e ao próximo, fundindo-se na alma dos filhos a noção sincera da honradez e do dever.

PÁTRIA

A pátria verdadeira de todos os seres é constituída pelos mundos de luz que se movem no espaço infinito. Todavia, sabem os racionalistas cristãos honrar a terra onde nasceram.

O Brasil – berço do RACIONALISMO CRISTÃO – é a pátria terrena dos que nele encarnaram. Por isso, a Doutrina defende a sua grandeza e o seu progresso espiritual, cultural e material. Pela soberania brasileira, se posta em risco, também os racionalistas cristãos saberão cumprir os seus deveres. O RACIONALISMO CRISTÃO é uma escola de moral e de civismo, e amar o Brasil, país em que todas as raças se confraternizam, é, ainda e sempre, amar a humanidade.

COMO CONSERVAR A SAÚDE

“*Mens sana in corpore sano*” (alma sã num corpo são) é uma frase latina de extraordinária significação espiritual, que consta das *Sátiras* do célebre poeta latino Juvenal, cheias de revolta e de indignação contra os vícios e imoralidades da antiga Roma.

A saúde do corpo é condição essencial da saúde da alma. E para que tal exista, é necessário que haja harmonia entre o corpo e a alma ou espírito.

O funcionamento normal do corpo, a saúde física e o bem-estar mental ou espiritual dependem de um equilíbrio perfeito, de uma mente sã, de pensamentos lúcidos e harmoniosos.

Para os médicos espiritualistas e racionalistas cristãos, que felizmente já são muitos, a união da alma e do corpo tem por laço o sistema nervoso. Sendo assim, o espírito pode afastar do corpo as enfermidades, desviar os males que o ameaçam e dominar a dor pela vontade. Isto no que se refere a doenças de origem psíquica, pois há muita enfermidade física, produto do mau uso do livre-arbítrio e da vida irregular que cada indivíduo leva no mundo Terra.

Além do câncer, da AIDS e da poluição do ar que tanto preocupam, atualmente, cientistas e autoridades mundiais, outras doenças estranhas surgirão, pois outros organismos e micróbios estão em formação na atmosfera da Terra, devido à contaminação do ar e às impurezas radioativas.

Doenças infecciosas são moléstias causadas por seres vivos estranhos ao organismo humano, capazes de nele se instalarem e aí se multiplicarem. E há várias categorias de seres vivos que podem atuar como agentes infecciosos: vírus, bactérias, fungos, protozoários e até mesmo vermes.

O estado geral de nutrição e a resistência ao agente transmissor são condições básicas para que o organismo humano resista a qualquer doença infecciosa ou contagiosa, considerando ainda o seu estado psíquico.

Aconselhamos a cuidar-se mais da saúde física e mental diante do número alarmante de doenças que existem, principalmente as de origem venérea que têm aumentado assustadoramente no mundo inteiro, segundo as últimas estatísticas, e as enfermidades que tendem a aparecer em futuro próximo.

As estatísticas nos mostram ainda que o câncer do pulmão, o enfisema pulmonar e o infarto do miocárdio têm como causa predominante o uso do fumo. O cardiologista Alfred Kershbaum apresentou um estudo sobre a influência do fumo no aumento da taxa de gordura no sangue nas moléstias das coronárias, responsabilizando-o como sua causa.

Sendo certo pois, que pelo pensamento se atrai o bem e o mal, nunca deve a pessoa expor-se às influências maléficas e deletérias, próprias do planeta Terra.

Higienize-se a alma através de pensamentos de harmonia, moral e pureza, mantenha-se o corpo limpo e asseado, proporcionando-lhe uma alimentação sã e racional e as doenças não encontrarão campo para se manifestar ou desenvolver, porque a alma ou espírito tem o poder de afastar do corpo as enfermidades.

ALEGRIA NAS REFEIÇÕES

A hora das refeições deve ser, para toda a família, uma hora de alegria, de paz e de felicidade.

A reunião da família em volta da mesa, no almoço ou no jantar, deve ser animada por uma conversa alegre e boa disposição física e mental.

As impressões e conversas agradáveis favorecem a atividade das glândulas digestivas, enquanto as desagradáveis prejudicam-na. Um desgosto faz perder o apetite; o susto faz a comida permanecer na boca; uma emoção provoca a contração do estômago. Toda doença se liga direta ou indiretamente ao funcionamento do estômago e, do seu bom funcionamento, depende o bom funcionamento do organismo. Qualquer excitação dos centros nervosos, em ambiente de alegria ou tristeza, transmite-se imediatamente ao estômago. Os seus reflexos são quase sempre inconscientes, daí a razão por que as doenças afetam o mesmo e ficam às vezes ocultas durante anos, apresentando-se, então, uma simples azia, uma dispepsia, quase sempre de origem nervosa e, por último, a úlcera do estômago, do duodeno e o câncer!

Para que o estômago possa bem receber os alimentos, digerindo-os com facilidade, auxiliado pelo suco gástrico, é necessário que as refeições se façam com calma e sem preocupações, mau humor ou revolta. Basta um pensamento triste para frear e interromper a digestão. O suco gástrico sofre uma influência considerável do nosso estado psíquico. Enquanto a alegria e o bom humor o movimentam e ativam, a tristeza e os maus pensamentos suprimem a sua atividade.

A conversação à mesa deve ser leve; não se devem abordar assuntos sérios, que dêem trabalho ao raciocínio, para que o sangue que deve convergir para o aparelho digestivo não seja desviado para o cérebro.

Durante as refeições não se deve ler, nem se preocupar com as dificuldades que possam haver. Não se deve falar sobre doenças, mortes, infortúnios ou desastres.

Ouvir programas de rádio ou televisão também é condenável, a não ser um programa musical de escolhidas peças, harmoniosas e suaves. A música conserva o equilíbrio do espírito, torna o ambiente sereno e calmo, dissipa as perturbações e a desordem mental.

Um outro hábito condenável, anti-higiênico e até repulsivo é o de fumar, durante ou após as refeições. O fumo, como o álcool, entorpece a mente e perturba a digestão.

Sejamos alegres às refeições! É este o único momento em que toda a família está reunida. Nesta hora de deleite físico, deve haver verdadeira harmonia espiritual. As brigas, os queixumes, as repreensões, as “caras amarradas”, nesse momento, devem cessar, proporcionando a todos um ambiente alegre e feliz.

Onde reinam a alegria e a felicidade não há doenças nem perturbações. A alegria é a melhor medicina de um lar.

AS DOENÇAS DA ALMA

Assim como existem doenças físicas, próprias do planeta Terra e, muitas vezes, produto do livre-arbítrio de cada ser humano, há também as doenças da alma, as quais perturbam, obsedam e deixam cicatrizes morais tão profundas que concorrem para o seu estacionamento e atraso espiritual.

É bem certo o ditado: “conforme se pensa assim se atrai”. O pensamento é uma força poderosíssima e grandemente perigosa, quando mal dirigida. Do seu bom ou mau emprego, podem resultar boas ações ou distúrbios físicos e psíquicos.

Ensina o RACIONALISMO CRISTÃO que a força do pensamento pode proteger a saúde física e mental.

O espírito exerce uma influência considerável sobre o corpo; matéria e alma estão de tal forma unidas por laços fluídicos que não se deveriam quebrar, mas essas correntes às vezes se rompem, despedaçam, devido à fraqueza espiritual, à indecisão, à distração e ao mau uso do livre-arbítrio.

O espírito enfraquecido e perturbado dá guarida a sentimentos inferiores, tais como a raiva, a inveja, o ciúme, o mau humor, a malquerença e o ódio, que se transformam em verdadeiras doenças, podendo levá-lo à obsessão e assim à alienação mental.

Ora, se a saúde do corpo está intimamente ligada à saúde da alma e se não há manifestação psíquica que não se faça sentir no organismo, está claro que esses sentimentos inferiores se refletem no corpo físico, por meio de vibrações fluídicas, através do sistema nervoso.

A raiva se estampa no rosto, deixando-o congestionado e pálido. A inveja deprime, amesquinha e desgosta o ser humano, por não prosperar e possuir posição social idêntica ao seu semelhante. O ciúme embrutece o indivíduo, tornando-o desprezível e comparável a qualquer irracional. O mau humor torna o homem incivilizado, grosseiro e mal-educado. A malquerença provoca inimizades, torna a criatura antipática e de má índole. O ódio é um sentimento de rancor, de ira, próprio de espíritos de categoria inferior.

O ser humano dotado dessas mazelas morais é capaz de, através do pensamento, fulminar e aniquilar o seu semelhante, pois todos nós possuímos uma força íntima, um poder irradiativo que, quando empregado e orientado para o bem, produz coisas maravilhosas, mas quando dirigido para o mal, torna-se funesto e grandemente prejudicial.

Um corpo doente reflete uma alma enferma. Isto demonstra que os sofrimentos morais enfraquecem o organismo, debilitam certos órgãos, imprimindo ao físico uma velhice precoce.

As emoções desagradáveis e tristes predisõem o organismo à doença, enquanto que os sentimentos agradáveis produzem saúde, alegria e bem-estar.

A maior parte das enfermidades tem como causa uma perturbação nervosa, uma vida psíquica mal vivida e irregular. Algumas dessas doenças são o produto de um espírito viciado, desorganizado e cheio de manias, cismas e males imaginários.

Sejamos otimistas, encaremos a vida como ela se apresenta, livres de vaidades e idéias preconcebidas. Não tenhamos rancor, ódio ou inveja do nosso semelhante. Lembremo-nos de que muitas doenças mentais originam-se de uma vida errada, sem equilíbrio moral. Procuremos trilhar o caminho certo da vida e sintamos a alegria de viver, não a alegria dos prazeres materiais, mas aquela que proporciona ao homem poderes extraordinários para vencer-se a si próprio, pautando o seu viver dentro de princípios cristãos e sentimentos honrados.

OS INIMIGOS DA FELICIDADE

Não sabemos para onde caminhamos, nem como será o mundo de amanhã, diante do que observamos através do noticiário. O mundo Terra vive em convulsões constantes e sob grande perturbação, razão por que não há nem pode haver felicidade na Terra.

Razão tem o ilustre escritor, espiritualista e filósofo Luiz de Souza, em seu livro *A felicidade existe*, quando afirma: “*A felicidade real, verdadeira, permanente, só é possível na Terra com a espiritualização geral. O atraso espiritual do mundo é um atestado patente aos olhos de quem pode ver*”. E mais: “*Não pode haver felicidade sem saúde*”. E nós acrescentamos: os inimigos da felicidade são o temor, a preocupação, a superstição e a ignorância.

O homem para ser feliz deve estar sempre bem com a sua consciência. Se o temor, o medo e o receio o atormentam, se a preocupação o inquieta, impaciente e irrita, esse indivíduo não pode ser feliz.

O tímido, fraco, medroso pode tornar-se forte, vigoroso e confiante, se desenvolver as suas faculdades mentais para o bem, se fizer bom uso do seu livre-arbítrio e vencer a impaciência e a inquietação.

Muitas pessoas vivem num temor constante de coisas desagradáveis. Só pensam no mal, nos insucessos e julgam-se inferiores aos demais. São verdadeiras complexadas, acovardam-se, humilham-se. Nunca podem ser felizes.

Devemos procurar dominar o ambiente em que vivemos e lembrarmo-nos que os nossos inimigos mentais vivem em nós mesmos. Somos nós que os imaginamos e criamos pela nossa vontade fraca, mal dirigida e pelo mau uso do nosso pensamento.

Já tivemos ocasião de escrever que o medo, o temor, a preocupação atuam sobre a circulação do sangue. Paralisam o sistema nervoso, embranquecendo os cabelos e enrugando as faces. Enquanto que tudo o que nos possa proporcionar emoções alegres e nos tornar felizes, favorece a circulação do sangue.

O medo obsessivo e a preocupação doentia, cheia de manias, são frutos da imaginação, verdadeiros inimigos da felicidade.

Muitas preocupações, cuidados e receios não têm motivo de existir; entretanto, eles vêm atormentando a humanidade.

A superstição e a ignorância também destroem a felicidade de muitos seres humanos.

O indivíduo supersticioso imagina e cria coisas que não existem, tem medo de tudo, vive apavorado, perturbado e obsedado. Não tem felicidade.

A ignorância, a falta de conhecimento das coisas sérias da vida, tem sido o maior fator para a humanidade continuar no estado em que se encontra, de verdadeira materialidade.

O mundo Terra pouco tem evoluído espiritualmente. O que lhe falta é espiritualidade. O progresso espiritual não tem acompanhado o material. Vive-se e pensa-se materializadamente, carnalmente.

Ainda é Luiz de Souza, em sua citada obra, que nos diz: *“A ignorância reflete obscuridade, cegueira, forte limitação. O espírito para se sentir feliz há de encontrar Luz: a Luz da Verdade, do Amor, da Sabedoria”*.

Quando os homens se esclarecerem e se compreenderem dentro de princípios espirituais, outro será o viver humano. Não haverá guerras, todos viverão em paz e serão felizes.

Combatendo a ignorância humana, não permitamos que os germes da preocupação, da ansiedade e do medo se infiltrem em nós. Conservemos sempre boa disposição física e mental, para que esses inimigos nunca possam invadir nosso espírito e nosso corpo.

A felicidade perfeita, completa, provém da nossa maneira de pensar e agir corretamente. Ela é o produto das nossas experiências, dos nossos pensamentos e das nossas ações. Ela está em nós próprios.

CAMINHO DA LOUCURA E DA MORTE

A humanidade está carecendo de esclarecimento e de preparo espiritual para resistir ao tremendo vendaval de loucura que se tornará a peste mais perigosa de todos os tempos, e para a qual a ciência médica não terá remédio, assim declarou Luiz de Mattos, algumas décadas atrás.

As guerras prosseguirão. A mortandade, a fome e a peste serão terríveis, estando previstas grandes transformações. A fome, o desemprego, a miséria e a violência, no momento, já são uma prova do que nos espera no futuro.

Os efeitos morais das guerras e das pestes serão de tal ordem, que as pessoas de espírito fraco terminarão por enlouquecer, havendo uma espécie de peste da loucura como já houve uma enfermidade conhecida por morte negra ou peste bubônica, durante o século quatorze na Europa. Um médico francês, testemunha dessa epidemia, o Dr. Guy de Chaulic, descreve que o enfermo atacado morria em três ou quatro dias. Diz ele: *“Os enfermos morriam sem atenção nem socorro. Eram enterrados sem o consolo dos parentes. O pai não visitava o filho e o filho não visitava o pai. A caridade havia desaparecido e a esperança não existia”*.

Essa morte negra ou peste bubônica dizimou mais criaturas do que as maiores guerras dos tempos passados.

A vida é de lutas, investigações e trabalhos incessantes, mas das coisas sérias da vida ninguém quer saber. Daí o mundo estar cada vez mais violento, mais avassalado pelo astral

inferior e os crimes se multiplicarem a cada dia. A época é de erotismo, toxicomania, destruição da juventude e da família.

A Organização Pan-Americana de Saúde, em seu relatório referente a 1983, chama a atenção dos países das Américas para o crescente uso e adesão aos tóxicos. Em certo trecho declara: *“Em algumas regiões, o excessivo uso de drogas chegou a níveis tão altos que já está sendo considerado um fato corriqueiro”*.

O hábito das drogas ou tóxicos ameaça, pois, a civilização e a humanidade. Os psicoterápicos ou drogas não só afetam a mente, o fígado, os rins e a visão, mas também arruinam a vida, levam os jovens à tentativa de suicídio e as moças à perdição, dopadas pelas drogas.

A maconha, de ação entorpecente e que vicia como o ópio, é a mais usada pelos fabricantes de tóxicos, que conseguem a sua venda até nas portas dos colégios. A cocaína, a heroína e o ácido lisérgico (LSD) também são drogas de conseqüências graves, e o seu uso provoca comportamento anti-social e agressivo. Sob a sua ação crimes bárbaros têm sido praticados, famílias têm sido assassinadas e crianças martirizadas.

A inobservância dos tratados internacionais de controle de drogas contribuirá para que a futura geração seja formada em boa parte de marginais e loucos.

Os desregramentos são os germes do materialismo obsedante. O ser humano, dando expansão aos seus instintos animalizados, proporciona franco acolhimento aos espíritos do astral inferior, que concorrem para obsedá-lo, levando-o à loucura, a epidemia do futuro!

AS FORÇAS INATAS DO ESPÍRITO

A Doutrina Racionalista Cristã ensina que o espírito, quando em seu mundo de luz, antes de constituir o seu corpo físico, o qual lhe servirá de invólucro durante a sua passagem pelo planeta Terra, escolhe e determina tudo por que tem de passar na sua trajetória, ressaltando-se, no entanto, os imprevistos próprios do mundo físico aos quais todos estão sujeitos.

Reveste-se ele de faculdades importantes, tais como a intuitiva, a auditiva, a vidente, o livre-arbítrio e de forças poderosas, como o pensamento, a vontade, além de outras por nós ainda desconhecidas.

Com esses predicados ele encarna, escolhe pai e mãe e o país onde deverá desempenhar as suas obrigações e cumprir os seus deveres, para seu maior progresso e evolução.

Se bom uso fizer dessas faculdades, ele bem se desobrigará dos seus encargos, mas, muitas vezes o espírito, quando de posse do seu corpo físico, empolga-se pela vaidade, luxo e ostentação, deixa-se levar pelos preconceitos sociais e esquece os compromissos assumidos em plano astral.

Se o espírito encarnado utilizasse todas as suas forças na conquista da paz interior, da alegria de viver, da saúde mental e física, outro seria o viver humano: os homens se entenderiam e compreenderiam mais racionalmente.

Essas forças ou energias espirituais têm tal poder que o homem ainda não está à altura de bem compreendê-las.

É a elas que devemos as grandes intuições, os fenômenos psíquicos, a cura de muitas doenças, as inspirações, o escaparmos a um desastre, as chamadas idéias luminosas e os milagres (que não existem) e que nada mais são que reações e fenômenos naturais.

Cada um de nós possui essas forças ou energias, mas poucos as sabem aproveitar. A maioria despreza-as, não lhes dá a mínima importância ou valor. Daí a vida intranquilha e lastimável que muitos levam.

O homem que vive somente para si ou que apenas vive por viver, sem um ideal, um objetivo, torna-se vítima de recalques, complexos, doenças morais e psicoses.

O homem pode conhecer e medir as proporções de suas forças, através da ação do seu espírito. Se assim é, o homem, por meio da alma, pode atuar sobre todo o seu ser e por

consequência sobre as enfermidades. A alma, portanto, tem o poder de afastar do corpo as doenças.

Somos verdadeiros reservatórios de energias inatas, que ainda permanecem adormecidas e inexploradas. Ainda não atingimos o grau de evolução necessária para bem aproveitar as forças ocultas do nosso espírito, essas energias psíquicas que já se fazem sentir em alguns seres humanos, mas que ainda permanecem em estado embrionário na maioria deles.

A vida desordenada, tumultuosa, incerta, cheia de obstáculos e imprevistos, de lutas inglórias, conturba de tal forma o espírito que o incapacita e torna impotente para utilizar-se de suas energias.

Todos nós possuímos em nosso interior, no fundo do nosso ser, essas reservas, essas forças psíquicas e, uma vez conhecedores da sua existência, de acordo com o nosso grau de evolução, devemos aproveitá-las ao máximo, tendo confiança em nós próprios.

Quanto mais forte moralmente for o homem, mais confiança terá em si, no seu poder e na certeza de vencer.

Nas maiores dificuldades de nossa vida, devemos recorrer sempre às nossas forças íntimas, ocultas, aquelas que existem em nosso espírito, para podermos desenvolvê-las e usá-las com energia.

O homem enérgico faz despertar essas energias no momento preciso e sabe aproveitá-las para sair sempre vitorioso, em qualquer embate da vida física.

AS IRRADIAÇÕES NÃO SÃO PRECES NEM TÊM CARÁTER RELIGIOSO

As irradiações, feitas diariamente a horas certas pelos racionalistas cristãos, preferencialmente às 7 e 20 horas, e no mesmo local, não têm finalidade religiosa nem podem ser confundidas com as preces e orações das religiões. Não visam, os que as fazem, obter favores nem a proteção de espíritos.

Onde há leis imutáveis a reger o Universo não há favoritismo nem proteções. A sua finalidade é de higiene mental, e elas visam a comunhão espiritual dos seres com a vida infinita, imortal. Essa comunhão do indivíduo com o Todo, através da vibração espiritual de cada ser, é benéfica e de valor inestimável.

IRRADIAÇÕES ADOTADAS PELO RACIONALISMO CRISTÃO

IRRADIAÇÃO “A”:

Ao Astral Superior

Grande Foco! Força Criadora!

Nós sabemos que as leis que regem o Universo são naturais e imutáveis, e a elas tudo está sujeito. Sabemos também que é pelo estudo, raciocínio e crescimento, derivado da luta contra os maus hábitos e as imperfeições, que o espírito se esclarece e alcança maior evolução. Certos do que nos cabe fazer, e pondo em ação o nosso livre-arbítrio para o bem, irradiamos pensamentos aos Espíritos Superiores para que eles nos envolvam na sua luz e fluidos, fortificando-nos para o cumprimento dos nossos deveres.

IRRADIAÇÃO “B” – (Grande Foco):

Grande Foco! Vida do Universo!

Aqui estamos a irradiar pensamentos às Forças Superiores para que a luz se faça em nosso espírito, e tenhamos consciência de nossos erros, a fim de evitá-los e nos fortalecer para praticar o bem.

SIGNIFICADO DAS IRRADIAÇÕES

As irradiações que o RACIONALISMO CRISTÃO aconselha constituem simples preparo mental, nada valendo se aqueles que as tiverem fazendo não procurarem sentir bem o seu significado.

Para melhor alcance do objetivo a que as irradiações são dirigidas, destacamos cada uma das suas sentenças e o que significam:

IRRADIAÇÃO “A”:

Ao Astral Superior

Grande Foco! Força Criadora!

Essas expressões definem a direção das irradiações. Astral Superior são espíritos evoluídos cuja ação, através do Racionalismo Cristão, beneficia a humanidade. Grande Foco ou Força Criadora designa o princípio inteligente, imaterial, ativo e transformador na sua concepção universal, do qual todos os seres são partículas integrantes.

Nós sabemos que as leis que regem o Universo são naturais e imutáveis e a elas tudo está sujeito.

É uma afirmação categórica, indicativa de que os que irradiam estão esclarecidos sobre a espiritualidade, e sustentam que no Universo não há o acaso, o imprevisto, porque todos os fatos têm sua ocorrência explicada como resultado da aplicação inexorável da lei de causa e efeito.

Sabemos também que é pelo estudo, raciocínio e crescimento derivado da luta contra os maus hábitos e as imperfeições, que o espírito se esclarece e alcança maior evolução.

É outra afirmação indicativa de que, pelo estudo dos princípios racionalistas cristãos, pelo uso do raciocínio e pelo crescimento espiritual decorrente da luta cotidiana para eliminar erros e defeitos morais, o ser humano manifesta esclarecimento progressivo e conseqüente evolução.

Certos do que nos cabe fazer,...

É a declaração que traduz o senso da responsabilidade no que concerne ao cumprimento dos deveres cotidianos.

...e pondo em ação o nosso livre-arbítrio para o bem,...

É o compromisso que o ser assume, consigo mesmo, de praticar o bem, visto que, sem esse propósito, as portas por onde penetram os maus pensamentos não estarão fechadas. O livre-arbítrio foi alcançado pelo espírito que raciocina com o fim de ser aplicado para o bem.

...irradiamos pensamentos aos Espíritos Superiores,...

Desde que o objetivo é o de estabelecer contato com o Astral Superior, as irradiações se dirigem a esses espíritos evoluídos, pouco importando quais sejam, porque qualquer deles está animado de um só querer, que é o de ajudar a promover a evolução dos seres.

...para que eles nos envolvam na sua luz e fluidos,...

Assim como a limalha do ferro, atraída pelo ímã, fica debaixo da sua ação magnética, os seres, unidos por vibrações aos Espíritos Superiores, ficam, igualmente, sob a ação de sua luz e fluidos.

...fortificando-nos para o cumprimento dos nossos deveres.

O empenho no sentido de dar o melhor cumprimento possível aos deveres deverá ser uma aspiração constante que se reafirma em cada irradiação proferida, que tem o dom de fortalecer o espírito na luta pela vida.

IRRADIAÇÃO “B” – (Grande Foco)

Grande Foco! Vida do Universo!

Alerta o ser para a realidade do fato de que a Força Criadora também é vida e, como tal, penetra todo o Universo. Vida do Universo é, pois, uma expressão que afirma ser o Universo pleno de ação construtiva proveniente do Grande Foco.

Aqui estamos a irradiar pensamentos às Forças Superiores para que a luz se faça em nosso espírito, tenhamos consciência de nossos erros, a fim de evitá-los e nos fortalecer para praticar o bem.

A finalidade das irradiações é estabelecer contato com as Forças Superiores. Sabe-se que o desejado esclarecimento espiritual leva cada ser a tornar-se consciente das suas falhas, das suas imperfeições, dos seus erros, como ponto de partida para evitar que se repitam, fortificando-se para levar a efeito ações e obras dignificantes.

Conforme se vê, as irradiações não são um agrupamento de palavras para serem repetidas automaticamente, mas encerram um elevado sentido espiritual e concentram, na sua essência, um resumo doutrinário do RACIONALISMO CRISTÃO. Não seria possível dizer mais em tão poucas palavras, para que bem possam ser conservadas na memória.

Faça-se, na vida prática, o que elas indicam, e tudo irá bem. Quando as irradiações se elevam com convicção, atingem, invariavelmente, a meta, e as Forças receptoras a que são dirigidas captam as suas vibrações. Conquanto não sejam rezas nem orações, são, no entanto, manifestações de almas que se procuram corresponder.

A repetição das irradiações de Limpeza Psíquica no lar, durante cinco minutos, impõe-se para permitir a fixação e coordenação dos pensamentos das pessoas que irradiam, dando oportunidade ao Astral Superior de exercer a purificação do ambiente em que se encontram, e dos próprios participantes.
